



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À
Comissão de Turismo

ESPINHO

Sábado

14

Outubro de 1972

N.º 2115
(AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921988

MOMENTO

E se a falar nos entendessemos?

Pausa na análise que vínhamos fazendo ao Plano de Actividade de 1973, da nossa Câmara, que continuará próxima-mente. Hoje, temos de nos ocupar de outro assunto e, como poderão apreciar, nas colunas deste periódico vai aparecendo uma colaboração mais vasta e variada, havendo, felizmente, necessidade de distribuir o espaço (que não abunda), por todos quantos se propuseram colaborar. Demais, trazem-me a oportunidade de descansar um tanto, quando se está a completar um ano (já me perguntaram se páro, se continuo) de intensa e consecutiva colaboração (sem férias desde Julho de 1971... e que bem sabiam alguns dias), merecedora de crítica de uns tantos (apelidando-me de açambarcador, embora não podendo negar que os artigos trazidos por mim às colunas do Jornal tiveram, quase sempre, pertinência), como do aplauso de outros (pedindo para abordar mais isto e aquilo), não obstante, ligado às estruturas da feitura da «Defesa», continue a ter certo trabalho.

Pausa, para voltarmos ao momento do assunto da «semana inglesa» (o malfadado) que regressou a Espinho, após três meses de veraneio, durante os quais ninguém deu pela sua falta.

Na realidade, com a volta (e a revolta que provocou) da questão da «semana inglesa» que devia ser e não é (luxos da era moderna, na tacanhez de espírito de alguns), regressamos, praticamente, ao princípio, porém (e esta é a novidade), com uma vantagem, relativamente aos acérrimos defensores do trabalho ao sábado de tarde, é que, (o mal foi experimentar) agora o seu grupo tornou-se deveras mais pequeno, pois alguns (com bom senso ainda) concluíram das vantagens e benefícios de um descanso mais prolongado (que rica tarde de sábado, a passear em vez de «truar clientes?»), como da inexistência de hipotéticos prejuízos, porquanto o negócio faz-se, fatalmente, noutros dias.

Os apaniguados (a vida é tão curta!) do sábado de tarde, que no verão não deixaram de aproveitar da melhor maneira esse período de tempo (sabe bem, não sabe, meus senhores?), diminuíram e, agora, depois da experimentação, após terem tirado conclusões lógicas, só há um caminho a seguir que é solucionar, numa vez para sempre, o caso, (e já não é sem tempo, caramba), estabelecendo as bases definitivas para o futuro.

Como, porém, reatar este problema, que já levantou tanta celeuma (evitável, não seria?), quando, como é vulgar, ninguém tem a coragem de tomar agora as iniciativas precisas (embora murmure e diga, à mesa do café, que assim não), tendentes a estudarem-no e a resolverem-no, preferindo deixar correr, numa situação (pretensamente de ignorância) deveras negativa, que

não traz vantagens e continua a produzir mal-estar?

Há duas soluções. A primeira é ignorarem-se uns aos outros (se não houvesse inveja...) e cada qual, de livre arbítrio, encerrar o estabelecimento, estando-se nas tintas para aquilo que faz o vizinho, na expectativa de que aos poucos (haverá alguma «ovelha ranhosa»?) todos aderissem e, quando mal se desse por ela, a «semana inglesa» estava introduzida. Alguns, de facto, já enveredaram pelo sistema, (aplaudimos) mas o número é restrito.

A outra solução é promociionar uma reunião entre todos os comerciantes locais (com a presença das entidades espinhenses directamente ligadas com o problema), para, em sistema de mesa redonda, num diálogo (aberto e franco), se dissecar o assunto, ouvindo opiniões, escutando alvitres, falando-se

Por
CARLOS SÁRRIA

claro, vendo-se o assunto pelo prisma dos interesses gerais em equação (e não só de alguns), justificando-se logicamente as razões de adesão ou não adesão à «semana inglesa», para, depois, se escolher o caminho a seguir, implantando os princípios a adoptar de futuro (de uma vez para sempre), sem se andar (positivamente) ao sabor dos bons ou maus ventos (autêntica chuchadeira).

Para não dizerem que eu atiro a pedra e escondo a mão, aqui estou, de peito feito, a oferecer-me (voluntariamente) para assistir a esse diálogo (onde será preciso comparecer com propósitos construtivos e vendo o todo e não a parte), actuando como moderador, se me for permitido, porquanto, essencialmente, interessa-me como espinhense ver os problemas da minha terra resolvidos (com elevação), e já-mais da maneira (triste, no mínimo) como foi tratado este da «semana inglesa», que deixou muito a desejar, sem primar pela lisura de processos, sem possibilitar a resolução colectiva, acabando por prevalecer a opinião (e mais alguma coisa) duma minoria, gerando um clima aborrecido e oferecendo o quadro que (ao sábado de tarde) fomos vendo antes de Julho e se reacendeu agora.

Lojas sem empregados (não seria bom verem-se as que os têm cumprem o preceituado na lei?) ou com empregados que vão (voluntariamente) coagidos por ameaças veladas? contrariedades, tornando-se estabelecimentos incapazes de bem servir e amarrando as entidades patronais ao balcão, mais a família!

E se a falar nos entendessemos? (era formidável!)

Bom, embora o meu alvitre seja a sério, já que continuo a

defender (intransigentemente) que se trabalhe (bem), mas não se esqueça as regalias do nosso tempo, como «semana inglesa», «semana americana», horários racionais (como são os seres humanos) feriado gerais, férias a sério, buscando um equilíbrio social (saudável e dentro do tempo em que vivemos), longe da época da pedra lascada, estou seguro que não há valentes para uma coisa dessas e, meus caros, quem quiser a «semana inglesa» tem de aderir por si só (esquecendo o vizinho), contudo, de forma lamentável, porquanto problemas desta índole deviam ser tratados (colectivamente), com bom senso, ideias claras, noção da época, lógica, realismo, não olvidando que, acima dos mesquinhos interesses de cada qual, devem ser postos os interesses comuns.

E se a falar nos entendessemos? (Será possível?)

Qual quê! E estatura (para certas pessoas) se vergarem à voz da razão? O tlim-tlim (ilustrório) ensurdeceu-os! Não ouviram e nas ideias! (Fenómeno habitual do nosso tempo).

A Propósito de...

Em tempos, num «A PROPÓSITO DE...», por mor duma sugestão de um proprietário de um café espinhense, note-se que dos mais conceituados, eu abordei a questão.

Tratava-se, nem mais nem menos, do que o alvitrar de um dia de descanso semanal para os cafés, com encerramento total, em alternância, e a partir das terças até às sextas, à semelhança do que já se faz em várias terras, inclusivé até no Porto, possibilitando um dia completo de repouso, não só aos empregados, como à entidade patronal, sem prejuízo para ninguém, pois todos os estabelecimentos estariam, semanalmente, encerrados vinte e quatro horas e os frequentadores teriam, nesse dia, outros cafés para acorrerem.

Claro, supus que fosse, como usualmente, pregar no deserto imenso da incompreensão, porém tive a grata satisfação de ver um moderno estabelecimento espinhense, recém-nascido, dar o salutar exemplo, dentro dos parâmetros da aludida ideia.

De facto, quando um destes dias, após o almoço, na sequência de um agradável e desintoxicante passeio pedestre, matando a nostalgia da praia, que este Outubro traído não tem deixado prolongar, e vendo coisas de Espinho, para falar delas, fui tomar café à «Cabana», deparando lá com um aviso de que, até Abril, estará encerrada, às 3 as feiras, para descanso semanal.

Bravo, muito bem! Mesmo que seja só durante seis meses, já é de aplaudir a medida, denotadora de clareza de ideias, de visão actualizada, exemplo salutar que devia ser seguido pelos restantes estabelecimentos similares espinhenses, afinal conforme me havia

Salutar exemplo * Atenção: valorize-se a zona * A formidável Feira da Moeda * Ruas identificadas * Cães e mais cães

sugerido o proprietário do café, aqui há tempos, e eu alvitrei.

E, nem foi preciso que estivessem todos de acordo, pois a gerência da «Cabana» resolveu mostrar como se deve fazer, sem cuidar de procurar acordo generalizado, que, certamente, como é habitual, redundaria em desentendimento, sem acordarem em nada e, daqui a alguns anos, ainda se aguardaria solução, com alguns espiritos à «Velho do Restelo» a dizerem que não senhor, no tempo do D. Afonso Henriques, e em Freixo de Espinhalhada-a-Ombro, os cafés, restaurantes, «snack-bars» e similares, estavam abertos vinte e quatro horas, durante 365 dias no ano, e, portanto...

Bravo pelo exemplo e oxalá seja aproveitado pelos demais cafés, restaurantes, «snacks» e similares!

Cos diabos, acompanhe-se o tempo do nosso tempo, pelo menos nos exemplos aproveitáveis e progressistas!

Falamos acima da «Cabana», para frisar um exemplo que de lá brotou. Pois, no tal passeio dado pela zona norte da nossa praia, que já repeti por sinal, reparei numa série de portinholos a ter em conta, considerando que, com a abertura do aludido estabelecimento, irá convergir para aí grosso movimento de trânsito de peões.

Ora, diria que parece primordial, a começar nas traseiras da Piscina, conforme já, aliás, trouxe a estas colunas, o acerto de pisos, isto é, fazer arruamentos e passeios nas devidas condições, a estender-se dali até à «Seca», como consolidar, devidamente, aquele muro de pedra que, em boa hora, foi construído, um tanto toscamente, para

Continua na pág. 2

Melodia Outonal...

Os gonços do tempo, na sua marcha implacável e fria, em movimentos constantes de severidade, encarregam-se de demonstrar, no devido momento, a mutação das estações do ano, em «sinfonia heróica» de um mundo carregado das mais disparatadas incongruências.

Depois de um ciclo magnífico de vida estuante ao ar livre, pelas praias do nosso litoral, por este litoral espinhense de sortilégio, como por todo o litoral português, eis que nos surge o Outono com toda a sua melodia fantástica, nimbada de sorrisos e de esperanças, a espelhar seus reflexos pelas arribas alcantiladas dos cerros, como pelas fragas, que conduzem ao vale, aonde se situam pequenas moradias, e onde, certamente, reina a paz e o amor!

Nos caminhos da aldeia, como nas ruas das vilas e das cidades, circulam revoadas de esperança nesses milhares de seres, de ambos os sexos, que se deslocam para a escola, à procura de algo de muito importante para o seu futuro e para o futuro da Nação! Sim, para um futuro incerto, de dúvida, por falta de clarividência espiritual em muitos responsáveis pelos destinos da humanidade, suficientemente revelada no seio das Nações Unidas, deixando o seu rasto mórbido para as gerações vindouras!

Mas voltando à nossa Melodia Outonal, título que encima este escrito redigido longe da minha segunda pátria, que é Espinho,

Escreve
MARTINS GOMES

vamos traduzir, como nos dita o pensamento, os sorrisos e as esperanças de tantos, a que não podemos furtar a curiosidade de espectador apaixonado.

Estendendo os olhos pelos socais até ao pináculo mais alto, onde as águias fazem ninho, e daí à planície extensa banhada pelo sol que tudo acaricia, crianças e adolescentes, velhinhos e doentes, bons e maus, criminosos e justos, vemos, então, um cortejo, disperso embora, mas de uma beleza indescritível, a caminho das eiras e das adegas, na recolha do produto que a terra oferece, manipulada pela mão do trabalhador do campo.

Sorrisos alegres e amargos de quem trabalha de sol-a-sol no amanho de courelas avoengas, de enxada em punho, muitas vezes sem a indispensável compensação, devido a factores de que o obreiro não é culpado.

Ainda há poucos dias fizemos uma pequena viagem pelo «coração» de uma das maiores regiões vinhateiras, a Bairrada, já em plena faina vindimadeira, desde Cantanhede à Mealhada. Daqui seguimos em direcção a Coimbra, para rumar à Figueira da Foz. Neste trajecto, duas fases distintas se nos depararam. A primeira, como se diz acima, com o colorido impar das vindimas. A segunda, com toda a pujança do Vale do Mondego,

oferecendo ao viandante uma panorâmica surpreendente, com extensos arrozais, cor de ouro, quase sazoados para a colheita, cortados pela presença de Montemor. Em sequência, surge-nos, também, outra importante zona de arrozais, em Maiorca Figueira da Foz, entrecortada por extensos canais de rega, alimentados pelas águas do Mondego.

Tudo isto, que nós desconhecíamos, é extraordinariamente belo e representa uma potencialidade económica de elevadas proporções, que é justo encarecer e louvar.

A outra parte, isto é, as esperanças de que falamos, são depositadas, inteirinhas, na juventude dos nossos dias. Nos continuadores da Pátria e da Família, que, atingindo a adolescência, devem estar mentalizados, ou a caminho disso, para serem dignos herdeiros de uma civilização que correu Mundo, na descoberta do novos mundos, e da qual todos os portugueses se devem orgulhar.

Se é nas escolas que se depositam todas as esperanças de um futuro melhor, aproveite-se o ensino em toda a sua plenitude, começando-se pelo lar, na formação moral da criança, estabelecendo-lhe o equilíbrio de que carece, para que cresça isenta de defeitos que se projectam e reflectem pela vida fora!

E é esta Melodia Outonal que saiu do bico da pena, num fim de tarde deste Outubro sonolento!

A Propósito de...

Continuação da pág. 1

delimitar a praia da rua.

Será imprescindível levar o passeio, cimentado, quer de um, quer de outro lado até lá, porquanto, tal qual se encontra o piso, torna-se impróprio para circulação de peões, muito mais quando a invernia assomar, forçando-os a procurar a estrada, com os perigos consequentes, tanto mais que os «doidos do volante» continuam a fazer daquilo pista, sem que ninguém lhes ponha cobro e imponha sanções.

Estará tudo dependente duma urbanização rel. cionada com a futura construção do pontão? Se assim é, aguardemos, todavia se, ao invés, há obras de beneficiação possíveis de execução, então para a frente com elas.

Repare-se, por exemplo, quando caíram as recentes chuvas, aquela estrada, que não tem escoamentos para águas pluviais, a não ser a capacidade natural de absorção do próprio solo, pela sua natureza, parecia, em certos locais, um lago. Depois, também, para formosar a área, lá mesmo na rotunda ao norte, ficaria bonito subtrair-lhe aquela terra batida, substituindo-a por calçada, completada por um pequeno ajardinado, a dar outro tom mais consentâneo com todo o complexo aí edificado.

Soubemos, até, que se projecta iluminar a zona do areal subjacente, transmitindo mais vida e, quem sabe, criando a vontade de, nas futuras noites agradáveis de verão, as pessoas se espaiarem. De qualquer forma, contudo, formar-se-á uma nova panorâmica na zona nortenha da nossa praia.

Enfim, uma área a valorizar-se, a precisar que atenteo seriamente em todos os pormenores da sua valorização, porquanto não chega erguer obras de envergadura, se não lhe oferecerem tudo o resto.

Ainda não tinha lá ido. Sinceramente, também não me ocorreu que, na perúltima quinta feira, fosse dia do acontecimento. Aliás, tinha saído com outras intenções, que por sinal se goraram, levando-me, depois, ao café, para dois dedos de cavaqueira zmenca com alguns amigos. Notei, francamente, desusado movimento no café, porém só dei conta do que passava quando, tendo surgido o meu amigo Nuno Brás, mostrei estranheza pela sua presença em Espinho, para ele me explicar que vinha fazer uma entrevista-reportagem à «Feira da Moeda», desíada à televisão. Um diálogo de alguns minutos e veio o convite para o acompanhar.

E fui. E fiquei surpreto ao entrar no grande salão do 1.º andar de «O Nosso Café»! Literalmente cheio! Como um ovo! Ambiente irrespirável. Gente e mais gente. Um importante certame de numismática onde se aprecia, troca e vende moedas. Os amantes da numismática, que são muitos, muitíssimos ao que nos disseram, ali estavam interessados em movimentar as suas colecções, valorizando-as e cedendo as peças de que não necessitam. Grande entusiasmo! Per-

soas deslocadas de muitos locais. Inclusive, de avião, da Ilha da Madeira! Em jogo, centenas de milhares de Escudos, para se adquirir moedas precisas aos coleccionadores. A uma, vimos avaliá-la na módica quantia de 32 mil Escudos! Era de 1925 e designa-se, vulgarmente, por uma «croas»!

A «Feira da Moeda», certamente importante, motivo de valorização espinhense, pois atrai as atenções sobre a nossa terra e chama cá coleccionadores de toda a parte, muito mais ainda se for incrementada e apoiada. A «Feira da Moeda», um certame que interessa, sobretudo, aos amantes da numismática, no entanto concorrendo para a promoção local, como cartaz de propaganda.

Um senão: naquele salão, com tanta gente, sem ventilação adequada, é impossível permanecer muito tempo. Oxalá arranjem uma solução adequada, pois a «Feira da Moeda» é algo que interessa a Espinho.

Avenida 8, no cruzamento da rua 9. Um prédio que estava por lá arruinado, com aspecto de abandono, acaba de ser reparado. Todavia, embora assinalando o arranjo, pois deu-lhe outro ar, não é sobre isso que vos venho chamar a atenção.

Na realidade, aquilo que me força a escrever estas linhas é que, nesse prédio, renovado agora como disse, aparecem nas paredes, do lado da avenida 8 e da rua 9, duas placas de mármore com a identificação das referidas avenida e rua, como deveriam existir em todas as esquinas de Espinho!

De aplaudir essa identificação, muitíssimo estética e bem visível, talvez um incentivo para se levar à frente, nas outras esquinas, o mesmo sistema. Ponha-se ali os olhos!

Ou continua-se à espera de quem faça as placas? E quem teria feito aquelas?

Eu não sou, particularmente, contra os animais domésticos, não pouco tenho grande predileção por eles. Accito-os, compreendo a sua existência, como de pessoas que lhe criam afeição. Apenas poderei não perceber determinados exageros, mas, enfim, são maneiras de ser de cada qual.

No meu tempo de miúdo, recordo-me que, às tantas, saía cá para a rua aquilo que designávamos por «rede», isto é, uma brigada de determinados serviços camarários, para operar uma caçada aos cães vadios, domésticos ou não, porém tendo a rua por casota, porquanto chegavam a ser uma matilha grande com variedíssimos inconvenientes, como é facilímo de perceber.

Pois, meus senhores, não sei se hoje existe a «rede», «rede» éis que caçava os cães e os levava para o canil municipal. Sei, isso sim, que nas ruas de Espinho andam à solta cães demais, facto a precisar da atenção de quem de direito, porquanto, resultam daí sérios inconvenientes e, inclusive, à noite, incomodam quem descansa, nas suas rugas amorosamente caninas e ladrativas.

Era preciso sanear essa questão dos cães, tornando-os animais domésticos e não vadios.

Carlos Sárria

DE LA

Secção

de

PARA ELA NATÉRCIA DAMAS

Da correspondência recebida das nossas prezadas leitoras, que preferiram escrever sob pseudónimo, embora identificando-se perante a autora desta secção e, naturalmente, perante as pessoas directamente responsáveis pelo Jornal, seleccionamos e um poema, que vamos inserir neste número.

CANSAÇÃO

Neste meu peito já cansado de sofrer não quero que me entre um novo amor. Não quero porque sei que iria ter mais sofrimento, desespero e dor.

A minha sina faz-me só gostar daquilo que é beleza e perfeição por isso nesse dia em que te vi chegar senti bater mais forte o coração.

No teu perfil correcto de escultura, nesse teu ar altivo e sedutor vi mais um ideal de formosura.

E vi também, mais outra vez ainda, que não nasci para o prazer do amor. Porquê não sei. Talvez por não ser linda...

Marta Feijó

Liceu de Espinho

A Reitoria do Liceu de Espinho lamenta ter de adiar novamente o início das aulas destinadas ao 1.º e 2.º anos, devido aos pavilhões escolares ainda não estarem concluídos e entregues ao Liceu.

Bodas de Prata

Completaram 25 anos de casados, na passada 4.ª feira, dia 11, o nosso estimado assinante no Porto, sr. José de Barros Carvalhas, e sua esposa, sr.ª D. Maria Sofia de Barros Carvalhas.

Por tão feliz data, encreçamos àquele nosso assinante e a sua esposa, as mais efusivas felicitações, com votos de muita saúde e sinceras felicidades.

Escriturário

Precisa firma nesta Vila em regime livre. Telefonar para o 921454

Passa-se

MERCEARIA fina em bem local com boa clientela. Óptima gama de produtos estrangeiros. Motivo de não poder estar à frente do negócio. Telefonar para o n.º 920555

ALHEIRAS CERIZ

As melhores de Mirandela já se encontra à venda

Joaquim Gomes Pereira electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dínamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, L.da (Serviço Mobil)

Rua 15 - Telef. 921333 - ESPINHO Residência - Telef. 964194

ALCATIFAS - CARPETES TAPETES-PASSADEIRAS

Preços de Fábrica Informa pelo telef. 921 556 ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos Advogado Telefone 920805 Rua 11 - 877 ESPINHO

AUXILIAI Hospital de Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Onde o Norte se Diverte

NO SALÃO DE FESTAS (Restaurante) M/ 14 anos Show às 24 h. NO RESTAURANTE BOITE M/ 21 anos Show à 1,30 h.

VARIÉDADES

BALLET STERLING REVIEW - Graciosas bailarinas inglesas MARIA JÓ - Apreciada fadista portuguesa ALAIN DENIS & MONICA BELL - Aplaudidos ilusionistas espanhóis

MÚSICA DE BAILE pelos aplaudidos conjuntos TONY CAPY GRUPO 4 e o espanhol LOS WYNDY'S

NO SALÃO DE FESTAS - M/ 6 anos (Restaurante)

Domingo, 15, às 16 horas MATINÉE DANÇANTE pelo Grupo 4

No Cine-Teatro

Sábado, 14 - às 15,30 e 21,30 h. M/ 18 anos

O Filme: BULEVAR DO RUM com Brigitte Bardot e Lino Ventura

Domingo, 15 - às 15,30 e 21,30 h. M/ 14 anos

O filme choque da temporada!

O PASSAGEIRO DA CHUVA

com Charles Bronson e Marlène Jobert

VARIÉDADES - Noite M/14 anos

SLOT-MACHINES - abertura às 15 horas

GAZETILHA

Pobres Formigas!

Que inverno vem aí! Já o adivinha O vaivém permanente Dessas formigas, numa carreirinha, Lutando tenazmente!

Pra não morrer de fome, é seu destino O alor de não parar; Porque é, qualquer detença, desatino Que tem de se pagar.

Vão sob a terra armar o seu abrigo - E nem a terra é sua! - Com nada contam, sem favor amigo... Mas nenhuma recua!

Uiva a procela, vêem enxurradas Que arrasam o seu lar. E as formiguinhas sós, desamparadas... Lá vão recomeçar!

Triste, é que exista neste mundo gente Mais pobre que as formigas... - Que isto não é connosco, felizmente! Cruzes, canhoto! Figas!

Quem vai contar flagelos ocorridos, Neste impudor de modos: - «Felizmente que não houve feridos... Porque morreram todos!»?...

Alberto Barbosa (Beka)

DESPORTOS CÓPIO

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Salgueiros 0 Sp. de Espinho 1

Dois pontos «fora», é sempre bom!

Tendo-se deslocado ao terreno do adversário, na emergência o Campo dos Senhos, em Ermezide, por impedimento do rectângulo salgueirista, a equipa do Sp. de Espinho obteve dois preciosos pontos, conseguidos através de um tanto solitário obtido aos 9 minutos, do primeiro tempo, por Soeiro.

Triunfo de qualquer maneira meritório, ainda que a exibição não tenha sido a desejada, com a equipa local a fazer alinhar: Luz; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves I e Gomes; Ribeirinho e Cáliz; Metreles, Soeiro, Loure e Júlio (depois Gonçalves II, aos 45 m.)

Arbitrou o encontro o sr. Simões Correia, de Coimbra.

RESULTADOS: Vilanovense 0 Sanjoanense 0; Covilhã 2 Gil Vicente 1; Lamas 0 Penafiel 0; Olivarense 2 Fafe 1; Académica 1 Braga 0; Tirsense 0 Riopele 0 e Famalicão 0 Varzim 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Braga, ESPINHO, Famalicão, Académica, etc.

Sp. de Espinho - Tirsense

Será o jogo de amanhã, no Campo da Avenida, pelas 15 horas, a contar para a 4.ª jornada do «nacional» da 2.ª divisão. Desafio a revestir-se de muito interesse e a possibilitar, à turma local, hipóteses de ficar bem na pauta classificativa e adquirir embalgem para bons cometimentos futuros.

Sanjoanense 2 Sp. de Espinho 0

Noite de chuva torrencial, consecutiva, na última 4.ª feira, tornou o piso do Estádio «Marcelino de Castro», na Vila da Feira, pesado, difíceis, lamacento, embora sem grandes empenhamentos, devido ao bom escoamento.

Banada coberta cheia, «peão» vazio do público, duas equipas determinadas na conquista de um torneio distrital, apresentando o Sp. de Espinho uma turma desfalcada de titulares, fazendo alinhar (acertadamente) alguns suplentes, para redenção.

Futebol mais adulto por parte dos espinhenses, mas mais objectivo do lado dos sanjoanenses (pareses) em melhor condição física, com outro arrefecido.

Com as condições de terreno a favorecer, a Sanjoanense, equipa para além de tudo viril, fez jus ao triunfo obtendo dois golos, resultado da maior pressão atacante, embora com certa colaboração da defensiva espinhense.

De facto certo, naturalmente com o Sp. de Espinho a sentir a presença de alguns suplentes, com os defesas mais inseguros que o costume, um sector intermédio aliado desequilibrado e o ataque sem conseguir romper a defensiva contrária, para uma exibição global «assim-as-las» (atenção todas as circunstâncias), valendo pelo empenho e um pouco virar a cara à luta.

Luz, Ribeirinho, Cáliz e Buihosa, terão sido os de melhor bitola, num encontro arbitrado pelo sr. Carlos Paula, de Aveiro e no qual as equipas alinharam:

ESPINHO: — Luz; Ribeirinho, Simplício (Pereira), G. M. I. e C. e S.; João Carlos, C. M. e Buihosa (x B. A. V. S.); Metreles (ap); Henrique (x-B. S. S.) e Soeiro.

SANJOANENSE: — Frederico; Leonel, Queirós, Almeida e Serfim; Videla (Domingos) e Moreira II (Souza); Vasco, O. Lando, Rocha e Maia.

Arbitrou: 1 O. Maresmar; Mala (40 m.) e Orlando (58 m.).

Arrifanense 2 G. D. Corfi/Cotari 0

Na sua estreia oficial, desta época, o grupo espinhense saiu batido pelo Arrifanense, quando no final do encontro, englobado na festa a Raul Pinhal, em Esmeriz, foi por ele recorrer à marcação de séries de penalidades para se encontrar o vencedor, pois o jogo terminara empatado zero bolas.

José Luiz, ex-Varzim, no SCE

O magístico guardião espanhol, que atingiu evidência nas redes do Varzim, acaba de firmar contrato, por uma época, com o Sp. de Espinho, vindo assim a suprimir uma lacuna importante no plantel futebolístico dos «tigres», verdadeiramente embarçados por só contarem, até então, com dois guarda-redes, para as diversas provas em que estão empenhados, desde o «nacional» à Taça de Portugal, não esquecendo as «reservas», no «regional» Aveirense.

Mais reforços para o G. D. Corfi/Cotari

Continuando a procurar reforços, a agremiação espinhense acaba de contratar o antigo jogador do F. C. do Porto, Juez, que aliás se havia iniciado futebolisticamente no Sp. de Espinho e parece tudo bem encaminhado para a aquisição de um avançado promissor.

Voleibol

Nos Torneios Infete da Ass. de Voleibol do Porto, verificaram-se os seguintes resultados, no tocante às turmas espinhenses participantes nos mesmos.

Seniores

A turma do SCE foi perder com o Esmeriz por 3-0 (1.ª divisão), enquanto a AAE derrotou o Olivarense, no campo deste, por 3-0 (2.ª divisão).

Juvenis

Derrota dos moços da AAE por 5-0, em «casa» e contra o Esmeriz, enquanto os juvenis do SCE venceram por 5-0, em Espinho, o Olivarense. Pelo SCE alinharam: Teixeira, José Teófilo, Canelas, Paula, Azevedo, Mário Rui, Andrade e Barata. Os resultados foram 15,5; 17,15; 16,4.

Feminino

Desaire das moças espinhenses, pois o SCE deixou-se bater no seu reduto por 5-0 (6/15, 2/15, 5/15) pelo Desp. da Póvoa, tendo jogado: Maria José, Maria, Adosinda, Tiberia, Maria Capela, Natália, Amélia, Rita e Teresa.

Próximos jogos

SENIORES (Hoje) SCE-Aa. de S. Mamede (22 h) AAE Santo Tirso (22 h) JUVENIS (Amanhã) F. C. do Porto-AAE (9,30 h)

Nova colectividade espinhense

Denominada Centro de Recreio Popular do Bairro, pertencendo ao Bairro Piscatório espinhense, vai estreiar-se no campeonato de futebol, da FNAT, de Aveiro, esta nova Colectividade.

Cientes do interesse em promover o desporto, particularmente até em Espinho, saudamos a nova Agremiação e o seu propósito de entrar em competição, ainda que, por ora, dentro do âmbito corporativo.

Sessão de abertura da época ginástica da AAE

No Salão Nobre de «O Nosso Café», repleto de juventude estufante, de ambos os sexos, realizou-se a anunciada sessão de abertura da época de cursos de ginástica da AAE, cuja Secção pretende continuar na senda trilhada, isto é, prosseguir na construção de uma obra de elevado alcance social e desportivo, para bem da juventude espinhense e da causa desportiva.

Contando com alguns novos dirigentes, a Secção da Ginástica da AAE promoveu uma sessão durante a qual foram galardoados os ginastas que completaram os exames de Grau Pedagógico da Federação Portuguesa de Ginástica («crachats» e diplomas), havendo filmes desportivos em exibição, sobre os recentes Jogos Olímpicos de Munique, como desenhos animados e outros, que fizeram o gáudio da massa jovem.

Além disso, naturalmente, os dirigentes da Secção fizeram sentir quais são os seus propósitos, em relação a mais uma época de trabalho, que se pretende continuar valioso.

Ginástica na AAE (para senhoras)

Estão abertas as inscrições na Sede da AAE, para a Classe de Senhoras, orientada pela distinta Prof.ª D. Maria da Graça Quedes.

Esta classe funcionará às 4.ªs e 6.ªs, das 16,30 às 17,30 horas.

O Arq.º Jerónimo Reis, Presidente da Federação!

O ilustre desportista espinhense e pretimoso dirigente desportivo, foi eleito presidente da direcção da Federação Portuguesa de Hoquei em Campo, precisamente a primeira que, alguma vez, existiu no norte. Coube, portanto, a uma conhecida e querida figura espinhense a honra de ser o primeiro presidente federal, de um organismo da jurisdição desportiva que, ineditamente, se fez no

Porto. Acompanham o Arq.º Jerónimo Reis, o Dr. José Augusto Ferreira de Campos, como Presidente do Conselho Jurisdiccional, e Armando Ribeiro, na qualidade de vogal suplente, portanto outros dois conhecidos e prestigiosos desportistas espinhenses, nos elenos directivos da Federação Portuguesa de Hoquei em Campo.

Electrificação do Campo da Avenida até fins de Novembro?

Continua empenhada a Direcção do Sp. de Espinho na electrificação do Campo da Avenida, num sistema recuperável no futuro, na hipótese de uma mudança, tendo sido recebida na Câmara Municipal, onde encontrou o mais franco apoio, esperando, agora, conseguí-lo idênticamente junto das devidas entidades desportivas que o podem, e devem prestar, posto que se trata de uma obra de valorização para uma Colectividade posta ao serviço da utilidade pública, no sector sócio-desportivo.

A serem coronadas de êxito todas as «demarches» a fazer, espera-se completamente que a iluminação do Campo da Avenida, que será da do tipo do Estádio Marcelino de Castro, na Vila da Feira e Estádio de S. Luiz, em Faro, possa estar em funcionamento no fim do próximo mês de Novembro.

Centro de Medicina

O futuro Centro de Medicina Desportiva, autorizado para Espinho e a funcionar como sub-centro, ainda não está em funcionamento e, segundo apuramos, em fonte fidedigna, só será possível fazê-lo entrar em franca actividade no decorrer do próximo ano, porquanto, ainda, carece de todas as estruturas e orgãos, como equipamento material e humano.

Lamentar-se este atraso, prejudicial para o desporto, não só local, como das zonas limítrofes.

ALHEIRAS CERIZ

As melhores de Mirandela Estão à venda na MERCEARIA SANTOS Albino Oliveira dos Santos Rua 22 n.º 513 — ESPINHO Telefone 920349 Distribuidor Exclusivo

Cursos para árbitros, em Aveiro

Val a Comissão Regional dos Árbitros de Futebol de Aveiro, promover mais um curso de candidatos a árbitros de futebol, pelo que os interessados poderão solicitar esclarecimentos sobre o seu funcionamento, na Sede daquela Comissão, todos os dias úteis, das 21 às 23 horas, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Tômbola

Esta útil e magnífica iniciativa, levada a cabo habitualmente, por uma comissão de desportistas espinhenses, teve o seu epílogo, com o sortido do automóvel, porém, segundo fonte digna de crédito, deixando, uma vez mais, precioso pedacinho para as finanças do Sp. de Espinho, que se cifra na casa das duas centenas de contos. Iniciativa de enaltecer e espludir, realçando-se o trabalho e mérito, daquelas que, causalosamente, a levam a efeito, como também a importantíssima ajuda que ela representa para a vida financeira do Sp. de Espinho.

Hoje e amanhã está de serviço permanente a farmácia SANTOS Rua 19 Telef. 920331

José Luís F. Barbosa — Médico Especialista — Doenças dos ossos e articulações Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689, p. l. marcar consulta.

Guarda Livros

Em part-time, executa escritas grupo A, cu B. Mário Ramos — rua 14 — 962

DOMUS

SUPERMECADOS COOPERATIVOS



OFERTAS ESPECIAIS:

Table listing various products and prices: Ajax Limpa Vidros 11\$20, Salsichas Willi's - 3 pares 5\$10, Salsichas Willi's - 4 pares 7\$20, Mousse de Chocolate Alsa 8\$20, Arroz Carolino - 1 Kg 8\$90, * Sortido Imperial Triunfo 31\$40, Oleo Alimentar Marialva - 1 lt. 17\$40, Espumante D. José 37\$90, Vinho do Porto Feitoria 37\$30, Xau - Sacos de 3 Kgs. 42\$00, Esparguete Villares - 500 grs. (Papel) 4\$30, Cotovelinhos Villares - 250 grs. (Papel) 2\$20, Estrelinha Villares - 250 grs. (Papel) 2\$20, Pevide Villares - 250 grs. (Papel) 2\$20, Laca Roja - Net Grande - Cabelos Normais 38\$70, Laca Roja - Net Grande - Cabelos Secos 38\$70, Laca Roja - Net Grande - Cabelos Gordurosos 38\$70, Milo Tónico - 400 grs. 31\$40, Papel Higiénico Fay (Conjunto 2) 10\$20, Cera Líquida Neobril - Pequeno 9\$50, Cera Líquida Neobril - Grande 21\$40, Café Tofa 303 Moido - 250 grs. 10\$30, Vinho Verde Branco G. M. - Bar - 1 lt. 9\$80, Vinho Verde Rosé G. M. - Bar - 1 lt. 9\$80, Sumos Invicta Ananás 3\$00, Tofina Familiar - 200 grs. 21\$80, * Bolacha Maria Triunfo - Caixa de 3 Kgs. 15\$80, * Bolacha Torrada Triunfo - Caixa de 3 Kgs. 12\$20, Bolacha Coríntia Triunfo - 200 grs. 4\$10, Bolacha Rich Tea Triunfo - 200 grs. 4\$10, Pensos Serena - 10 Pensos 5\$60, Detergente Boreal - Tambor 52\$60, Cinzano Tinto - Garrafa de 1 litro 26\$70, Caldos de Galinha Maggi (simples) 1\$90, Caldos de Carne Maggi (simples) 1\$90, Aniz Duval 34\$80, Wodka Eristow 36\$99, * Preço por quilograma

Ofertas válidas nos supermercados DOMUS de:

ESPINHO — Rua 41, N.º 392 PORTO — Avenida da Boavista, 3292 PORTO — Rua da Alegria, 586 VIANA DO CASTELO — Avenida Rocha Páris, 91

«DEFESA DE ESPINHO» em notícia

Prova anual de Abono de Família e Assistência Médica

Conforme é usual todos os anos, procede-se nesta altura e até 31 de corrente, data termi-

«Dia Mundial da Poupança»

Vai-se comemorar, como é habitual há anos, este dia sob a égide do Instituto Internac-

Epidemia de gripe

Segundo o esclarecimento da Organização Mundial de Saúde, prevê-se que uma epidemia de gripe, chamada «gripe inglesa», se propague este inverno por todo o mundo e, embo a já se tenha isolado o vírus responsá-

Para já não se sabe se o vírus pode ser detido pelos meios imunizantes preparados para a «gripe asiática» ou se toda a numerosa série de vacinas existentes terão eficiência na circunstância.

Trespasa-se

Estabelecimento com alvará sanitário de pomar e adega junto à passagem de nível do Apeadeiro do Vouga em Silvalde. Falar no mesmo local.

Mais uma distinção que honra toda a Imprensa Portuguesa:

Por iniciativa do município local, o «Jornal de Almada» vai ter uma praca com o seu nome

Embora não sendo virgem, o caso continua ainda a ser excepcional, entre nós. E, por isso mesmo, chamamos a atenção de todos para o seu significado, consubstanciado na homenagem ao grande serviço público que a Imprensa presta indubitavelmente.

Em recente reunião da Câmara Municipal de Almada, presidida superiormente pelo Dr. Serafim Silveira — cuja obra notável merece os mais francos e calorosos aplausos —, e por proposta do próprio Presidente, foi aprovada, por unanimidade, a deliberação de dar o nome de «Jornal de Almada» a uma das novas praças da florescente, e progressiva, vila-cidade, consagrando dessa maneira, e de forma bem expressiva e relevante, a dedicação que o referido jornal sempre tem devotado, abnegadamente, aos problemas da sua terra.

Assim — e possivelmente no dia do aniversário do «Jornal de Almada» (último domingo de Novembro), será descerrada publicamente a lápida comemorativa, numa cerimónia que decerto terá a participação fraterna de muitos colegas da Imprensa.

Registe-se, até, a curiosa coincidência da nova praça que vai ter o nome de «Jornal de Almada» ser paralela, precisamente, à também recentemente inaugurada «Rua Romeu Correia», que enaltece, com toda a justiça, o nome e a obra de um intelectual almadense, dos mais ilustres que existem em Portugal, e felizmente ainda vivo.

Estas iniciativas do Município de Almada — ao qual o espírito dinâmico e actualizado do Dr. Serafim Silveira, veio dar nova expressão de bem servir os munícipes — podem (e devem) tornar-se exemplo para outras terras do País. Na verdade, nem sempre tem sido lembrada,

reconhecida, e premiada a acção de sacrífice, e de amor pela sua terra, demonstrada por muitos jornais que existem por esse País fora

Está de parabéns, desta vez (e muito justamente) o «Jornal de Almada», dirigido pelo distinto jornalista que é Gil Antunes, actual Director-Tesoureiro do Prémio Nacional da Imprensa Não Diária. E, com ele, estão de parabéns todos os seus colaboradores, desde os mais humildes funcionários até aos mais categorizados elementos da redacção. E, com eles, estamos também todos nós de parabéns. Parabéns, por vermos a Imprensa cada vez mais compreendida e cada vez mais respeitadas pelos poderes públicos!

«Defesa de Espinho» não pode deixar de se regozijar face a esta, merecida, distinção de que é alvo um conceituado Colega da Imprensa Não Diária, e, aplaudindo a stitude da Câmara Municipal de Almada, por todo e alto significando que ela encerra, felicita vivamente o «JORNAL DE ALMADA», endereçando ao seu Ilustre Director, Sr. Gil Antunes, e a todos quantos colaboram no periódico, as mais vivas manifestações de apreço e os parabéns.

Passa-se

Mercearia e Vinhos c/ boa clientela no lugar de Esmojães-Anta.

Falar com o sr. Manuel Fernandes Viseu — Telef. 920230

Explicações

Disciplinas de Ciências (Ensino Lical ou Técnico). Telefone 920258.

COMPRA-SE E VENDE-SE

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445, Espinho. Telefone da Residência 921467.

Serviços de Higiene e Limpeza da Câmara Municipal de Espinho

Tornando-se imperativo melhorar as condições de levantamento de lixo domésticos, para que disse resulte um melhor aspecto e higiene das ruas, indispensável à saúde pública e ao Turismo, solicita-se a melhor colaboração de V. Ex.ª, ao abrigo do art.º 1.º-2º e § único da Postura Municipal n.º 1, de 20 Março de 1948.

A solicitada colaboração deverá incidir principalmente no seguinte:

Expôr o lixo em recipientes fechados por tampa e de capacidade própria em chapa de ferro, ou em sacos plásticos próprios para o efeito, os quais se encontram à venda nas casas comerciais ou na Câmara Municipal.

Não colocar os recipientes de lixo, ou sacos, muito antes da hora da passagem das camionetas recolhedoras.

Evitar derramar lixos na via pública.

Retirar os recipientes imediatamente após a passagem da camioneta.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas. Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218 ESPINHO

Do Grupo Coral de N.ª Senhora da Natividade, de Pedrouços, Recebemos a seguinte notícia que nos apraz registrar:

Realiza no próximo dia 15 do corrente o passeio-convívio do Grupo Coral de Nossa Senhora da Natividade de Pedrouços-Areosa. Este ano o convívio será na cidade de Espinho onde, na Igreja Paroquial cantarão a missa das 12 horas, em ritmo pop.

Realizando assim, contribuirá com a sua valiosa ajuda para a higiene pública e evitará sofrer as medidas coercivas adequadas à falta do seu cumprimento, ao abrigo da Postura Municipal acima citada, e tornará mais limpa a sua Terra.

A CÂMARA MUNICIPAL

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA Doenças Nervosas e Mentais RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921014 Dias: 3.as e 6.as feiras com hora marcada

Casa em Espinho Vende-se

Situação privilegiada com frentes para as ruas 23 (n.º 66 a 72) e 6. Trata José Eduardo Vazquez — R. da Picaria, 15 1º — Perto

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes Curso infantil — (com Inglês ou Francês e iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Lical — Música com exames no Conservatório — Desenho, Platura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apart. 40-End. Teleg. HERCULES Telefone, 920144 — ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calxilharia, portas jancias a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CENBAIS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 25 Tel. 920190-Espinho

Orlando Horta Brioso

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente das Baterias «Batex»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antiehoc»

Representante para Portugal dos calços para travões «Platex»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO



Restaurante Snack-Bar CABANA

Mesmo à beirinha das Ondas NA PRAIA DA SECA Aprecie a Panorâmica o conforto e seu serviço Telefone, 921322 — ESPINHO

Para descanso do pessoal encerra à 3.ª feira desde 1 de Outubro a 30 de Abril

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

HOVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapaus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole

OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

V A G O

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Paderias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta verde e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género se sabe do País.

Ag. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as delícias «Vinhos d'Austria»

Sédo: Rua 19-145 PII; Rua 62-691 ESPINHO

V A G O

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Table with 2 columns: Subscription category and Price. Rows include Portugal Continental e Ilhas Adjacentes (80\$00), Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan.a (via mari) (110\$00), França, Canadá, República do Congo (via marítima) (130\$00), Venezuela e U. S. A. (via marítima) (160\$00), Ilhas Adjacentes (via aérea) (110\$00), Províncias Ultramarinas (via aérea) (240\$00), Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) (300\$00)

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas NÚMERO AVULSO 2\$00